

A Organização e o Funcionamento do Poder Legislativo

A Revista do Serviço Público, no intuito de celebrar condignamente a passagem do 20º aniversário de sua criação e ininterrupta publicação, tem a honra de divulgar, neste número, o Relatório, ainda inédito, elaborado em 1952, pelo eminente estadista, Senador MARCONDES FILHO, no qual, desobrigando-se da comissão de que fôra investido pelo Senado Federal, procurou caracterizar, ao término de uma viagem de estudos e observações por diferentes países, as condições de instalação material e de organização e funcionamento administrativos dos principais Parlamentos da Europa.

Parece-nos desnecessário ressaltar o extraordinário significado dêsse Relatório para a vida pública brasileira, sobretudo se fôr tomado como ponto de partida (e façamos votos que o seja) para um levantamento objetivo e rigoroso das necessidades materiais e de organização do Poder Legislativo brasileiro. Conquanto seja um estudo que pode e deve ser completado por iguais pesquisas na América do Norte e do Sul e, talvez mesmo, por que não? — na Ásia e Austrália, os elementos reunidos já são suficientemente expressivos para permitir uma formulação preparatória do problema em nosso país.

Trata-se de um documento vazado em linguagem tersa e enxuta, que expõe os fatos e problemas das instituições visitadas sem idéias preconcebidas; observa com perspicácia o que há de mais importante dos pontos de vista brasileiro e geral, e se às vêzes descamba em minúcias, à primeira vista dispensáveis, serão sempre minúcias que apresentam, direta ou indiretamente, certo valor para o caso particular que nos interessa. É, pois, uma peça modelar

como documentação para o equacionamento de um problema a resolver. Não nos arreceamos de afirmar que sua publicação permitirá seja doravante mais fundamentadamente tratado o problema de veras crucial do funcionamento satisfatório e integral rendimento do regime representativo no Brasil. Em síntese: Uma contribuição que reúne elementos de permanente valor para o estudo do assunto e a Revista do Serviço Público, orgulhando-se de poder apresentá-la aos seus leitores, não poderia comemorar com maior propriedade seu esforço de dois decênios em prol de uma estruturação e de um funcionamento adequados de qualquer setor do serviço público brasileiro, mesmo quando se ache êle fora da esfera do Poder Executivo.

A êsse aspecto, a publicação do Relatório MARCONDES FILHO pela Revista do Serviço Público representa um exemplo de boas relações e cooperação entre o Poder Legislativo e o Executivo que não pode ficar sem registro todo especial. Não tendo sido até hoje publicado êste Relatório pela Mesa do Senado Federal, talvez porque o seu Autor desejasse aprimorá-lo, a fim de o tornar ainda mais à altura do nome e da responsabilidade de quem o assinava, a permissão agora concedida para sua divulgação pela Revista do Serviço Público mostra como as atividades de govêrno — legislativas e executivas — começam a encontrar entre nós um clima de harmonia e cooperação, de congraçamento produtivo, que demonstra a completa maturidade política da Nação.

A Direção da Revista do Serviço Público deseja consignar, de maneira explícita e inequívoca, os seus muito sinceros agradecimentos ao Doutor ISAAC BROWN, Diretor Geral da Secretaria do Senado Federal, a cuja interferência generosa, cordial e espontânea deve a possibilidade desta publicação, e a Sua Excelência o Senhor Senador APOLÔNIO SALES, Presidente do Senado Federal, que a autorizou em termos que bem lhe caracterizam o espírito público e a dedicação ao país.